

Classificados

Economia

[AGRONEGÓCIO](#) | [EMPREENDEER](#) | [PÓS E CARREIRA](#) | [TECNOLOGIA](#) | [IMÓVEIS](#) | [AUTOMÓVEIS](#) | [COLUNISTAS](#) | [MAIS](#)

Aniele Nascimento/ Gazeta do Povo



Ronaldo Flores, presidente da Procerva-PR e também dono da Gauden Bier: empresas estão ampliando produção

BEBIDAS

Venda de cerveja artesanal deve crescer 80% no Paraná

Previsão da associação do setor leva em conta o reconhecimento das empresas do estado nas premiações nacionais

Publicado em 19/05/2013 | DA REDAÇÃO, COM COLABORAÇÃO DE LUCAS GABRIEL DE MARINS, ESPECIAL PARA A GAZETA DO POVO

Curtir 0

Tweetar 0

+1 0

Comentário (0)

A ideia de um sábado perfeito para quem gosta de mesa de bar, conversa com amigos e bebida gelada vem ganhando um aditivo: a cerveja artesanal. A venda da bebida no Paraná deve crescer 80% em 2013, segundo projeções da Associação das Microcervejarias do Paraná (Procerva-PR).

Para atender a demanda, as dez empresas associadas, das 19 existentes no estado, pretendem aumentar a capacidade produtiva para 536 mil litros até o fim do ano, o que representa um crescimento de 70% na comparação com 2012.

Comportamento

Os dados mostram: cerveja é um hábito do curitibano

Levantamento do Dieese do Paraná, feito a pedido da Gazeta do Povo, mostra que o curitibano gasta 12,7% do orçamento com lazer – a média nacional é de 12,1%. Outra pesquisa, essa feita pelo Instituto Ipsos Marplan, aponta que frequentar bares e cervejarias faz parte do hábito de 34% dos curitibanos.

No Clube do Malte – bar da capital que vende cervejas artesanais – a procura pelo produto aumentou 30% em 2012, na comparação com 2011, de acordo com o proprietário Douglas Salvador. No Hop'n Roll, localizado no Centro Cívico, o consumo no primeiro trimestre deste ano duplicou, se comparado com o mesmo período do ano passado, afirma o proprietário Denis Galvão.

Brasil

No primeiro trimestre deste ano, a Ambev vendeu 27 milhões de hectolitros, uma queda de 7,1% ante 2012. Apesar disso, o Brasil continua sendo o terceiro maior mercado de cerveja do mundo, atrás de China e Estados Unidos.

Impostos

A carga tributária das microcervejarias é a mesma que a das grandes empresas. O ICMS é de 29%. A Procerva-PR está reivindicando a redução do tributo para 12% ao governo estadual. RS e SC já fizeram isso.

A produção das 200 microcervejarias brasileiras – empresas que produzem menos de 3 milhões de litros por ano – representa menos de 1% do bolo nacional, segundo o mestre-cervejeiro Matthias Rembert Reinold, idealizador do site Cervesia, que reúne os microcervejeiros.

A microcervejaria Way Beer, localizada em Pinhas, já fez ampliações por conta da demanda. No ano passado a capacidade de produção estática (quantidade de litros no tanque) passou de 22 mil para 33 mil litros. “A ideia é ampliar mais ainda até o fim deste ano”, diz o responsável pelo setor de vendas, Gabriel Vasques.

Na Bodebrown, localizada no bairro Hauer, a situação não foi diferente. Em 2012, segundo o proprietário, Samuel Cavalcanti, a produção aumentou 100%. “Passamos de 8 mil litros em 2011 para 16 mil litros.”

Em razão do aquecimento do setor, tanto a Bodebrown quanto as outras microcervejarias pretendem contratar mais funcionários. A expectativa é que 32 funcionários sejam chamados até o fim do ano.

Cavalcanti, da Bodebrown, acredita que a alta na venda de cervejas artesanais é decorrente da mudança de cultura. "Nos últimos anos o brasileiro viveu uma escravidão da cerveja. As pessoas só conheciam um estilo." Agora, segundo ele, existe a possibilidade de escolha, como ocorre com os vinhos.

É o caso da estudante Marina Beal Bordin, que prefere a bebida por causa do sabor. Ela está tão apaixonada que começou um curso, na cervejaria Bodebrown, para aprender a fazê-las. "Agora posso fazer cerveja", diz, empolgada. Mas é bom segurar a ansiedade: o processo de fabricação da bebida pode demorar um mês.

Além da cultura, há mais dois motivos para a alta do consumo: a ascensão social e o aumento de pontos de venda, diz o dono da Wesnky Beer, Luciano Wengrzinski. "Quando a pessoa sobe de classe, o consumo muda. Além disso, houve um aumento de bares que comercializam a bebida em Curitiba."

[Imprimir](#)

[Comunique erros](#)

[Envie por email](#)

[Fale conosco](#)

COMENTÁRIOS (0)

COMUNIDADE



Escreva seu comentário

NOTÍCIAS MAIS COMENTADAS

QUEM MAIS COMENTOU



GAZETA DO POVO



TRIBUNA

ParanáOnline



HDVIEW



zaag

GRPcom